

bonus sem depósito casa de aposta

O Ministério Público de Goiás (MPGO) realizou, nesta terça-feira (14), uma operação que investiga um grupo suspeito de manipular resultados e de partidas da Série B do Campeonato Brasileiro de 2022 para lucrar com apostas esportivas de valores altos.</p><p>De acordo com o órgão, jogadores profissionais teriam participado do esquema, que movimentou mais de R\$ 600 mil.</p><p>A manipulação de resultados não é um problema exclusivo do Brasil e vem crescendo exponencialmente ao passo em que as apostas esportivas ganham cada vez mais adeptos.</p><p>Essa prática criminosa é um dos maiores problemas presentes no esporte atualmente, afetando, principalmente, a integridade.</p><p>Colunistas do UOL</p><p>"A identificação e o combate à manipulação de resultados não são tarefas fáceis.</p><p>Para isso, exige-se a cooperação de diversos entes públicos e privados para que medidas preventivas e repressivas sejam tomadas a fim de mitigar e punir tais condutas delitivas.</p><p>Uma das medidas que tem sido adotada por algumas federações estaduais de futebol pelo Brasil é a contratação de serviços de integridade e monitoramento de apostas esportivas, tal como os prestados pela empresa britânica Genius Sports", afirma Udo Seckelmann, advogado especialista em direito desportivo internacional.</p><p>A Genius Sports é uma empresa de tecnologia e coleta de dados que presta serviços de integridade para inúmeras ligas e federações mundo afora, incluindo a Premier League.</p><p>Com {kO} tecnologia avançada e imensa base de dados consegue monitorar em tempo real os mercados oferecidos pelas casas de apostas globalmente, o que lhe permite identificar quando o volume de apostas em algum evento está destoando do usual e, com isso, notificar as autoridades competentes para investigação mais a fundo sobre a possibilidade de um evento esportivo estar sendo manipulado.</p><p>Udo Seckelmann reforça que "identificar os casos suspeitos é o primeiro passo, e então sem o monitoramento de apostas a nível global seria quase impossível combater o match-fixing".</p><p>Paulo Schmitt, advogado, presidente do Comitê de Integridade da FPF (Federação Paulista de Futebol) e do Comitê de Defesa do Jogo Limpo do COB (Comitê Olimpico Brasileiro), conta algumas medidas adotadas pelas entidades em que está envolvido.</p><p>"Preciso um combate mais efetivo contra as manipulações e fraudes esportivas no país.</p><p>Na Federação Paulista e no COB já tem tempo que implemen